

EXPECTATIVAS DOS EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA MINEIRA SEGUEM POSITIVAS

Os dados da Sondagem Industrial de janeiro apontaram recuo da produção pela segunda vez consecutiva, o que é comum para o mês, dado o fim das encomendas para o final de ano. Por sua vez, o número de empregados cresceu pelo sétimo mês seguido. A utilização da capacidade instalada, apesar de ficar abaixo da habitual para o mês, foi a mais elevada para janeiro desde o início da série histórica mensal, em 2010. As empresas fecharam o mês com os níveis de estoques abaixo do planejado; contudo, a diferença entre os estoques observados e os planejados vem caindo nos últimos três meses.

Os industriais mostraram-se mais otimistas quanto à demanda e ao emprego, e as intenções de investimento foram as maiores para fevereiro desde o início da série histórica do indicador, em 2014. Após uma desaceleração no desempenho dos índices de expectativas nos últimos seis meses, dadas as incertezas geradas pela intensificação da contaminação pela Covid-19 e seus possíveis desdobramentos na atividade econômica, o início das campanhas de vacinação trouxe perspectivas positivas para os próximos trimestres.

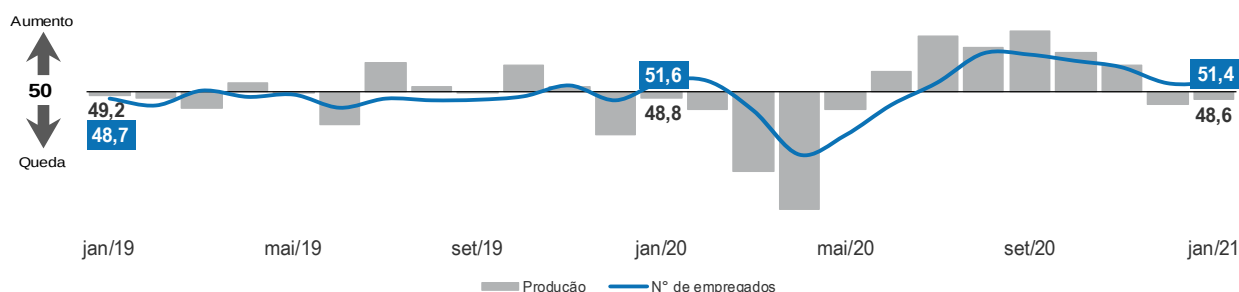
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** marcou 48,6 pontos em janeiro, elevação de 0,8 ponto frente a dezembro (47,8 pontos). O indicador ficou abaixo dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, apontando recuo da produção, o que já era esperado, devido ao fim das encomendas de final de ano. Na comparação com janeiro de 2020 (48,8 pontos), o índice

mostrou pequena queda, de 0,2 ponto.

O indicador de **evolução do número de empregados** sinalizou elevação do emprego pelo sétimo mês consecutivo, registrando 51,4 pontos em janeiro. O índice foi semelhante ao apurado em dezembro e, ante janeiro de 2020 (51,6 pontos), decresceu 0,2 ponto.

Evolução da produção e do número de empregados



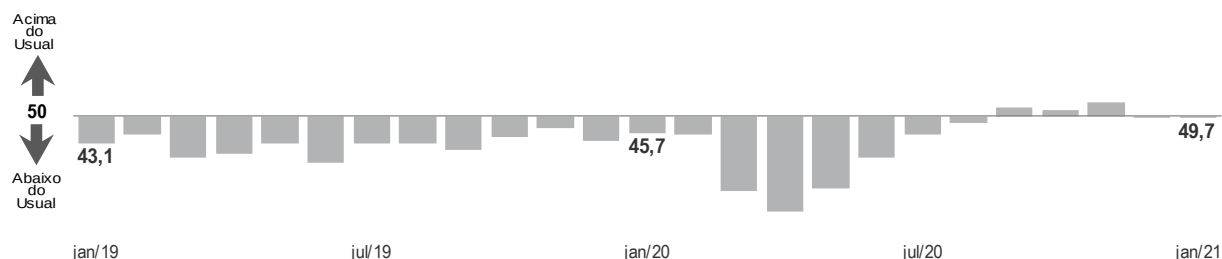
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 49,7 pontos em janeiro, mostrando leve retração, de 0,2 ponto, frente a dezembro (49,9 pontos). O indicador apontou que a

indústria operou abaixo do usual para o mês. Em relação a janeiro de 2020 (45,7 pontos), o índice cresceu 4,0 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2010.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

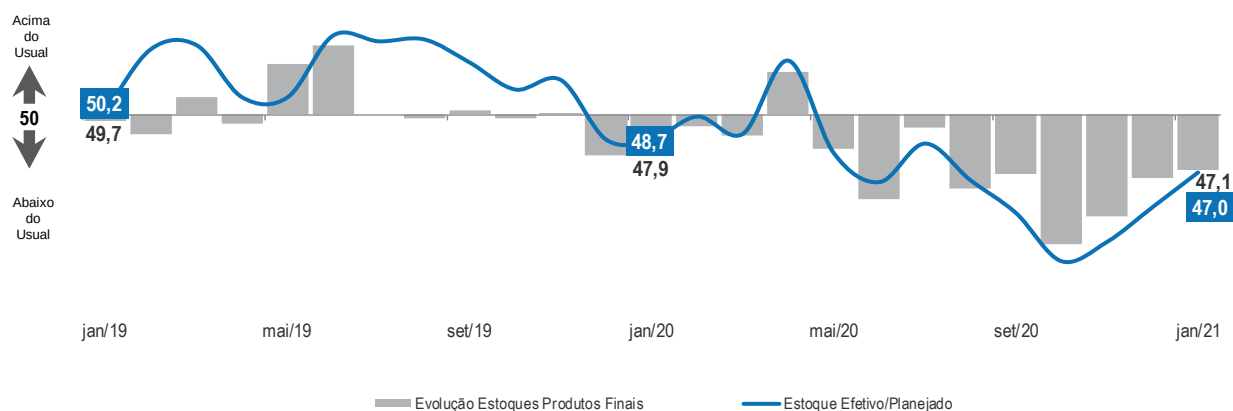
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das indústrias recuaram pelo nono mês seguido, conforme indicador de 47,1 pontos em janeiro. O índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 47,0 pontos, mostrando que os níveis de estoques ficaram abaixo do esperado pelos empresários. Entretanto, o

indicador cresceu 1,8 ponto em relação ao apurado em dezembro (45,2 pontos) – terceira elevação mensal seguida – mostrando que a distância entre os níveis de estoques planejados e os observados vem caindo nos últimos meses.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

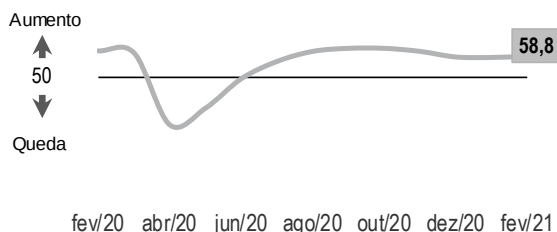


*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

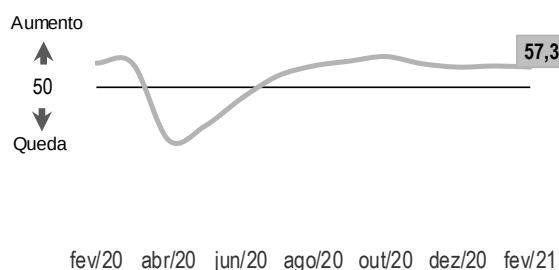
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

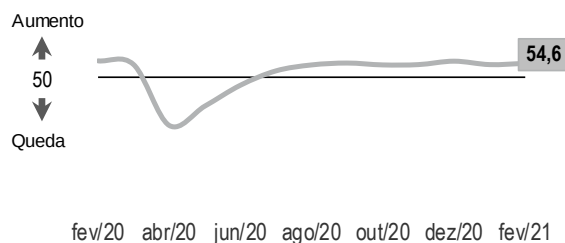
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS

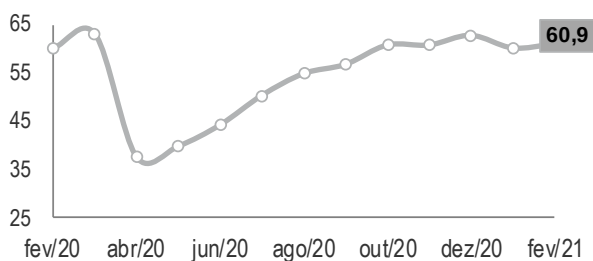


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de **expectativa da demanda** marcou 58,8 pontos em fevereiro, avanço de 0,5 ponto ante janeiro (58,3 pontos). O resultado, superior aos 50 pontos pelo oitavo mês consecutivo, sinalizou que os industriais esperam crescimento da demanda nos próximos seis meses. Frente a fevereiro de 2020 (61,1 pontos), o índice caiu 2,3 pontos, e foi o menor para o mês em três anos.

O indicador de **compras de matérias-primas** recuou 0,4 ponto entre janeiro (57,7 pontos) e fevereiro (57,3 pontos). A despeito da queda mensal, o índice permaneceu acima de 50 pontos, mostrando expectativa de crescimento das compras de matérias-primas no curto prazo. Em relação a fevereiro de 2020 (58,7 pontos), o indicador caiu 1,4 ponto, e foi o mais baixo para o mês em três anos.

O índice de expectativa do **número de empregados** marcou 54,6 pontos em fevereiro, aumento de 0,4 ponto na comparação com janeiro (54,2 pontos). Desde julho de 2020 o indicador vem mostrando perspectiva de expansão das contratações no curto prazo. Ante fevereiro de 2020 (55,4 pontos), o índice registou queda de 0,8 ponto.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O indicador de **intenção de investimento** registrou 60,9 pontos em fevereiro, aumento de 0,8 ponto frente a janeiro (60,1 pontos). Quando comparado a fevereiro de 2020 (60,0 pontos), o índice mostrou avanço de 0,9 ponto, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
Nível de Atividade												
Produção	48,8	47,8	48,6	40,2	43,9	41,3	52,7	48,0	49,5	51,8	50,0	52,5
Evolução do nº de Empregados	51,6	51,4	51,4	50,8	49,6	46,8	50,6	51,0	52,0	52,7	52,8	53,9
UCI Efetiva-usual	45,7	49,9	49,7	37,3	44,3	39,7	46,2	50,0	53,1	50,5	53,2	53,9
Estoques												
Produtos Finais	47,9	46,7	47,1	45,9	44,0	38,5	48,1	47,5	49,4	49,0	47,8	51,1
Efetivo-Planejado	48,7	45,2	47,0	42,4	39,9	35,5	48,8	49,4	51,3	52,5	46,1	51,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
Expectativas												
Demanda	61,1	58,3	58,8	60,9	54,5	56,0	59,2	59,5	60,2	62,3	59,9	59,8
Compra de Matéria-Prima	58,7	57,7	57,3	57,4	54,5	54,8	57,8	58,5	56,6	60,0	59,1	59,3
Número de Empregados	55,4	54,2	54,6	55,6	50,8	49,2	56,0	54,0	55,6	55,0	56,3	57,4
Intenção de Investimento*	60,0	60,1	60,9	55,1	49,2	45,6	53,9	52,0	54,1	66,4	71,4	74,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 51 grandes empresas, 49 médias e 63 pequenas empresas.
Período de coleta: 1 a 11 de fevereiro de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>